



Anais do 10º Encontro Brasileiro em Madeiras e em Estruturas de Madeira - EBRAMEM 2006

30 de Julho a 02 de Agosto, São Pedro – SP

CEVEMAD/UNESP - IBRAMEM

DESCRIÇÃO DENDROLÓGICA, CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E QUÍMICA DA MADEIRA DE MAÇARANDUBA, *Manilkara huberi* (Ducke) Cheval.

Luís T. B. Rodrigues (Th1ag020@yahoo.com.br); **Zaíra M. dos S. H. de Mendonza** (zaira@cpd.ufmt.br); **Zenesio Finger** (fingerz@terra.com.br) e **Norman Barros Logsdon** (logsdon@terra.com.br)
Universidade Federal de Mato Grosso – Faculdade de Engenharia Florestal

RESUMO: A MAÇARANDUBA, *Manilkara huberi* (Ducke) Cheval., pertence à família Sapotaceae, distribui-se naturalmente ao norte do Mato Grosso, Pará, Roraima, Amazonas, Rondônia Acre e nordeste do Maranhão, também pode ser encontrada nas Guianas, Venezuela, Colômbia e Peru, alcançando até 60 m de altura. As dimensões atingidas pelas árvores dessa espécie e sua relativa abundância tornam relevante o estudo de suas características, pois seu uso ainda é rudimentar. O objetivo desse trabalho é o estudo das características dendrológicas, físicas e químicas da madeira de MAÇARANDUBA. Para a descrição dendrológica, foram preparadas exsicatas, utilizando pelo menos três exemplares da espécie. As espécies foram identificadas pela comparação das exsicatas coletadas com material catalogado no Herbário Central da Universidade Federal de Mato Grosso. Para a caracterização física, tomou-se um lote formado por três árvores, extraído-se quatro corpos-de-prova de cada árvore. Através de ensaios de estabilidade dimensional foram obtidas: as principais propriedades físicas da espécie; os diagramas de inchamentos e de retrações e os diagramas de densidade aparente com o teor de umidade, tanto no umedecimento quanto na secagem. Para a caracterização química foram quantificados, os teores de extrativos em diferentes tipos de solventes, o teor de cinzas, de lignina, de celulose e de hemiceluloses. Os dados obtidos fornecem informações úteis sobre a espécie e permitem concluir sobre utilizações dessa madeira.

Palavras-chaves: MAÇARANDUBA, descrição dendrológica, caracterização física, caracterização química.

DENDROLOGICAL DESCRIPTION, PHYSICAL AND CHEMICAL CHARACTERIZATION OF MAÇARANDUBA, *Manilkara huberi* (Ducke) Cheval.

ABSTRACT: MAÇARANDUBA, *Manilkara huberi* (Ducke) Cheval., it belongs to the Sapotaceae family, it is distributed naturally to the North of Mato Grosso, Pará, Roraima, Amazonas, Rondônia Acre and northeast of Maranhão, it can also be found in Guyana, Venezuela, Colombia and Peru, reaching until 60 m of height. The dimensions reached by the trees of this species and its relative abundance make important the study of its characteristics, because its use is still rudimentary. The objective of this work is the study of the dendrological, physical and chemical characteristics of the wood of MAÇARANDUBA. For the dendrological description, exsiccates were prepared, using at least three individuals of the species. The species were identified by comparison of the collected exsiccates with the classified material in the Central Herbarium of the Federal University of Mato Grosso. For the physical characterization, a sample was obtained, that was formed by three trees, being extracted four specimens of each tree. Through tests of dimensional stability we obtained: the main physical properties of the species; the swelling and shrinkage diagrams and the diagram that represents the variation of the specific gravity with the moisture content, when we humidify wood and when we dry it. For the chemical characterization we quantified: the extractive content in different types of solvents, the ashes content, the lignin content, the cellulose content and the hemicellulose content. The obtained data supply useful information about the species and they allow to conclude about uses of this wood.

Keyword: MAÇARANDUBA, dendrological description, physical characterization, chemical characterization.

1. INTRODUÇÃO

Desde o início da jornada humana, durante a pré-história, a utilização da madeira era constante na vida dos hominídeos, servindo para caça, aquecimento, defesa, dentre outros. Com o passar dos séculos, diferentes civilizações aprimoraram o uso da madeira, atingindo elevados níveis de sofisticação, e essa tendência continua até os dias de hoje. É dito popular que a madeira acompanha o homem do berço ao caixão, tal é sua importância. Apesar de a madeira ocupar relevante papel histórico, os recursos florestais brasileiros foram vistos como infindáveis, imensuráveis e, principalmente, inesgotáveis. Essa percepção levou a uma exploração das florestas com ausência de planejamento e critérios que garantissem o uso sustentável.

Um dos mais nefastos resultados dessa falta de valorização das florestas, foi a quase completa destruição da Mata Atlântica, restando remanescentes em locais de difícil acesso, mas que ainda assim estão ameaçados. Outro bioma afetado com gravidade foi a Savana, que teve grande parte de sua cobertura natural removida para dar lugar a pastagens ou plantações extensivas de cereais. Apesar da imensidão territorial, e do grande estoque de árvores gigantes, a Amazônia parece ser a próxima da lista, sendo velozmente desmatada. As perdas com essa devastação não são medidas apenas em m³ de madeira retirada, mas também em destruição de imenso patrimônio genético, com muitas espécies ainda por conhecer; exaustão de recursos hídricos e minerais, além da descaracterização de culturas indígenas.

Além dos aspectos biológicos, políticos, sociais e éticos considerados, também são de grande importância os aspectos econômicos, pois os produtos e subprodutos das florestas (nativas e plantadas), como madeira, móveis, papel e celulose, frutos e sementes, dentre outros, estão alcançando participação cada vez maior nas exportações brasileiras. Nesse contexto, o desenvolvimento da Ciência Florestal desponta como ação prioritária para orientar a Nação a uma utilização mais sensata e racional de suas matas, principalmente da madeira, o recurso mais utilizado.

Não há dúvidas, que a melhor utilização da madeira depende do conhecimento do emprego tecnológico mais adequado para cada espécie, considerando suas peculiaridades químicas, físicas, mecânicas, anatômicas e morfológicas. Sendo assim, os estudos de novas espécies e os avanços tecnológicos envolvendo o processamento da madeira, agregam mais valor ao produto final promovendo a multiplicação de uso e o equilíbrio ambiental, com maior qualidade e redução do desperdício.

O mercado de madeiras, tanto interno quanto externo, tem apresentado crescimento considerável e constante. Entretanto, a oferta de madeira tem apresentado acentuado declínio, sendo que alguns especialistas já falam em “apagão florestal”. Por isso, há grande necessidade de reverter esse quadro, e o presente trabalho para isso contribui, dentro de um projeto maior, que pretende identificar, caracterizar e classificar as espécies pouco conhecidas, mas com potencial de uso, contribuindo, assim, para o crescimento sustentável das atividades florestais, e diminuindo a exploração sobre as madeiras mais comercializadas.

O objetivo do presente trabalho é fazer a descrição dendrológica e a caracterização física e química da madeira da MAÇARANDUBA, *Manilkara huberi* (Ducke) Cheval., obtendo os dados valiosos para a indústria de produtos florestais e indicando possibilidades de uso adequado.